

OS FUNDAMENTOS DO LIBERALISMO POLÍTICO E A UNIVERSALIZAÇÃO DA INCLUSÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE AMARTYA SEN

ALMEIDA, Sara¹

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Campus Cerro Largo/RS

LAGO, Ivann²

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Campus Cerro Largo/RS

Eixo 07: Alunos de Pós-Graduação

RESUMO

O discurso político, numa perspectiva filosófica, origina diversas correntes de pensamento que buscam contribuir para a compreensão de diferentes questões como justiça social, inclusão e igualdade. No cerne desse debate, encontra-se o liberalismo político, uma teoria política que busca compreender como é possível que exista uma sociedade justa e estável, cujo cidadãos, livres e iguais possam viver de forma cooperativa, mesmo com suas inúmeras diferenças. A teoria política liberal que contempla a personagens clássicos como John Locke, e contemporâneos como Amartya Sen, é objeto central para o desenvolvimento deste estudo. Esta pesquisa sugere uma análise das conexões entre os princípios fundamentais do liberalismo e o atual panorama da universalização da inclusão. Será especialmente explorado através das contribuições de autores que abordam o tema à luz dos fundamentos filosóficos que caracterizam o liberalismo em suas primeiras formulações. A partir de um estudo bibliográfico, busca-se analisar as reflexões de Amartya Sen sobre o tema da inclusão e da universalização das condições para o exercício da liberdade, contextualizando-as e examinando-as à luz dos fundamentos do liberalismo clássico enquanto teoria política. Isso proporcionará uma compreensão mais aprofundada das implicações filosóficas e políticas da inclusão e da liberdade no contexto atual, contribuindo assim para o aprimoramento da discussão sobre a liberdade como meio e como fim para o desenvolvimento. É inquestionável o progresso alcançado pelas políticas sociais inclusivas. Entretanto, podemos observar que a busca pela universalização da inclusão é notadamente impulsionada pela necessidade de atender a grupos excluídos na sociedade, fragilizando assim, seu caráter universal.

Palavras-chave: Justiça Social. Liberdade Individual. Liberalismo Clássico.

1 Exp. SD. Otto Schimdt, 380 – Montese, Santa Rosa/RS, 98.792-752, (55) 99907-7960, sara.almeida@iffarroupilha.edu.br

2 Estrada geral, S/N. Linha Atolosa, Certo Largo, RS, 97900-000, (55) 99621-2937, ivann@uffs.edu.br

REFERÊNCIAS

BARROS, José C.D. **O príncipe de Maquiavel como fonte histórica.** Revista História : Debates e Tendências (Online), vol. 20, núm. 3, pp. 229-261, 2020 Universidade de Passo Fundo, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/5524/552467014012/html/>>. Acesso em 15/09/2023.

CHEVALLIER, Jean-Jaques. **As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias.** Tradução Lydia Cristina. – 8.ed. Rio de Janeiro: Agir 2001

HUNT, E. K; SCHERMAN, Howard J. **História do pensamento econômico.** 5ª Edição. Ed. Vozes Ltda. Rio de Janeiro. Disponível em<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7943659/mod_resource/content/1/HUNT%20%20SHERMAN%20Hist%C3%B3ria%20do%20pensamento%20economico.pdf> Acesso em 12/09/2023.

KRISCHKE, Paulo J. **O contrato Social, ontem e hoje/** Johannes Althusius...et al. Organização Paulo J. Krischke. - São Paulo: Cortez, 1993.

MILL, John Stuart. **Sobre a Liberdade.** Tradução de Pedro Madeira. Coleção Saraiva de Bolso. [Ed. especial]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O Contrato Social.** Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade.** Tradução de Laura Teixeira Motta; Revisão Técnica Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

WEFFORT, Francisco C. **Os clássicos da política.** Francisco C. Weffort, organizador. 14 ed. São Paulo: Ática 2006